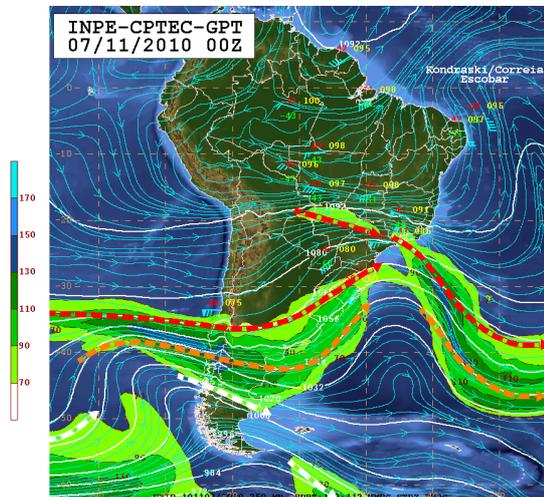




## Análise Sinótica

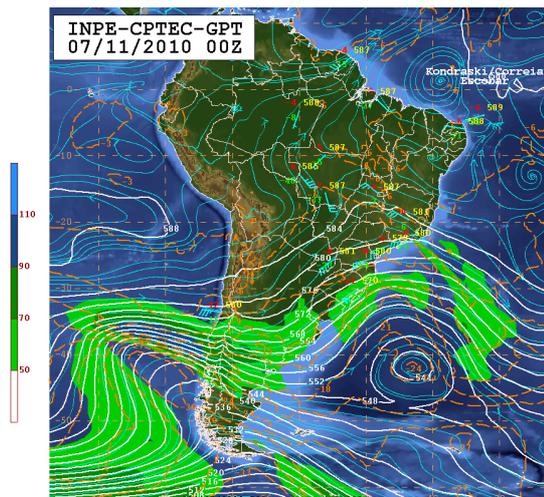
07 November 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



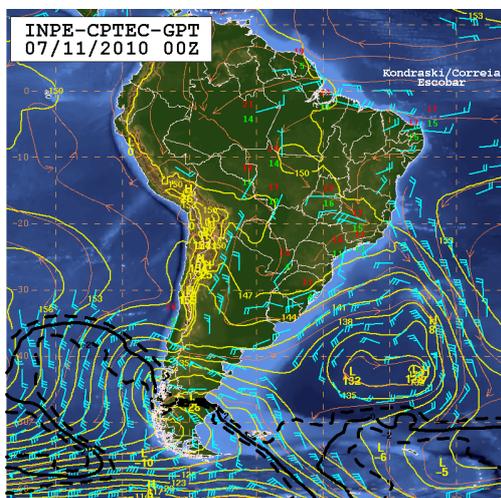
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (07/11), nota-se a predominância da circulação ciclônica a sul de 20S sobre o Brasil, devido a presença de um cavado frontal com eixo entre o Atlântico e SP. Este cavado é contornado pelos Jatos Subtropical (JST) e ramo norte do Jato Polar (JPN) que atuam no Pacífico cruzam o continente sobre o centro-sul da Argentina, onde tomam curvatura levemente anticiclônica devido a presença de uma crista nesta área. Estes máximos de vento seguem pelo Atlântico contornando a vanguarda do cavado citado anteriormente. Uma crista atua entre as Regiões Norte e Nordeste do país. Observa-se difluência no escoamento entre o sul da BA e o RJ devido a combinação da circulação entre a crista sobre o Nordeste e o cavado frontal. Esta difluência favorece a divergência neste nível, o levantamento do ar e a consequente convecção em níveis mais baixos da troposfera. Outro significativo cavado frontal é observado nesta análise e atua entre o Pacífico e o extremo sul do continente com eixo orientado de noroeste/sudeste. Este cavado tem suporte dinâmico, principalmente, do jato polar, tanto com seu ramo norte, quanto sul. Também verifica-se difluência no escoamento sobre a Patagônia Argentina.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (07/11), observa-se um padrão sinótico muito similar ao descrito em altitude, com o cavado frontal com eixo entre o sul de GO, nordeste de SP e Atlântico. Este cavado tem associado um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 42S/43W. Tal VC, inclusive, aprofunda-se nos níveis baixos configurando um sistema frontal em superfície. Há fortes ventos contornando esta área ciclônica, um reflexo dos jatos em altitude, além de forte gradiente geopotencial e de temperatura, mas que atuam, principalmente, no oceano. Verifica-se o cavado frontal sobre o Pacífico e continente a sul de 30S. Outro VC é notado nesta análise e atua no Atlântico por volta de 14S/25W e, a oeste deste sistema observa-se uma área de circulação anticiclônica que tem centro sobre o nordeste da BA, o que dificulta a formação de nuvens no interior nordestino.

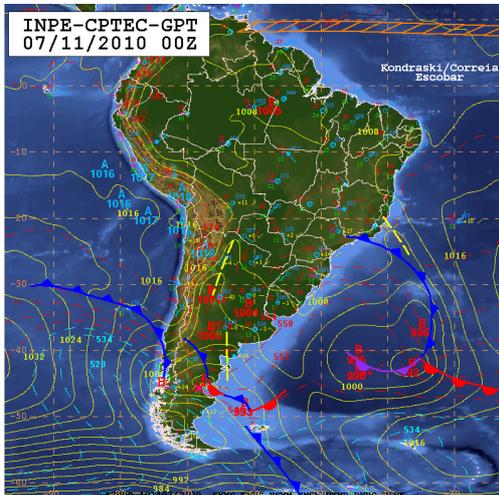
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo da 00Z de hoje (07/11), nota-se a presença de uma área de baixa pressão sobre o Atlântico na altura do sul da Província de Buenos Aires, na Argentina associada a um sistema frontal em superfície. Tal sistema frontal tem ramo frio atingindo o nordeste de SP, mas nota-se um cavado em sua vanguarda atingindo o norte do RJ. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), tem seu centro refletido neste nível por volta de 27S/19W, mas sua circulação atua pelo Nordeste do Brasil. Observa-se fortes ventos sobre o litoral norte do Nordeste associado a circulação da ASAS. Uma baixa pressão é notada sobre a Patagônia Argentina e sua frente fria prolonga-se pelo Pacífico com eixo até, aproximadamente, 30S/92W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), tem centro refletido a oeste de 100W, mas observa-se um braço deste sistema entre 20 e 30S até as proximidades da costa do Chile.

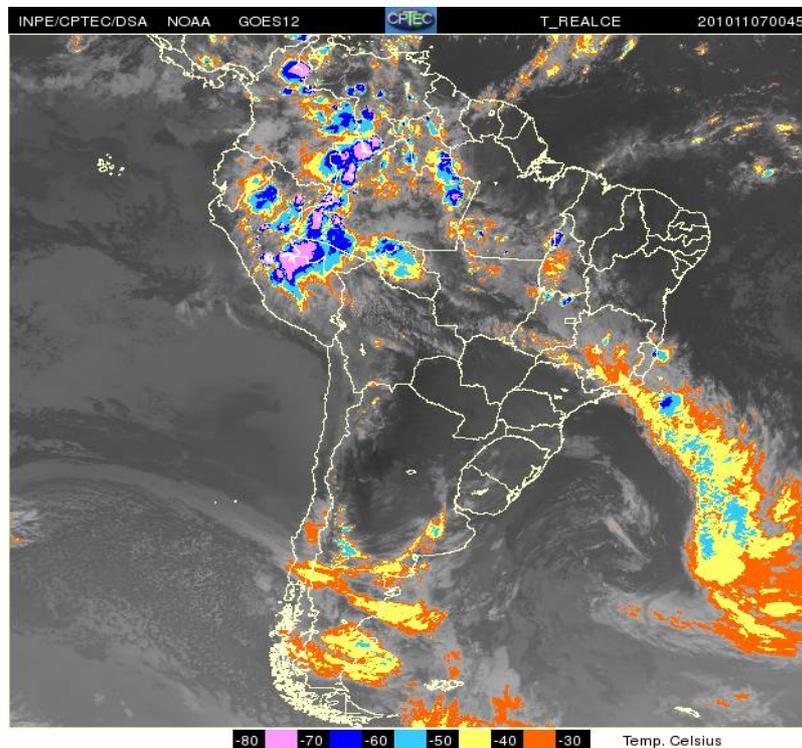


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (07/11), observa-se o avanço da fraca frente fria pelo sul e litoral sul do RJ e vale histórico de SP. Este sistema tem seu ciclone extratropical com pressão de 992 hPa centrado em 42S/37W. Este sistema, por sua vez, está acoplado a um ciclone de 996 hPa em oclusão por volta de 41S/46W. A sudeste deste sistema, uma área de alta pressão atua alongada zonalmente entre os paralelos 45S e 65S, mantendo o padrão de bloqueio. No entanto, uma ampla área com significativo gradiente de temperatura avança entre o Pacífico sudeste e o Atlântico sudoeste, com uma família de baixas pressões deslocando-se pelo extremo sul da América do Sul. Isto deverá desconfigurar o padrão de bloqueio dos últimos dias. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), ainda apresenta-se enfraquecida porém ampla, e estende uma crista para o Nordeste. Agora ela tem pressão de 1020 hPa a leste de 24W e em torno de 22S e 37S, fora do domínio da figura. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), tem um intenso anticiclone migratório de 1036 hPa acoplado e assim verifica-se deslocado para oeste de 97W, e bastante amplo. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), está pouco ativa a norte do litoral norte do Brasil, com uma ampla ondulação para norte nesta área, assim, oscilando entre 7 e 10N no Atlântico e, no Pacífico verifica-se mais zonal, entre 11 e 8N.

## Satélite



07 November 2010 - 00Z



## Previsão

Um significativo cavado deslocou-se tanto em altitude com em nível médio da troposfera durante este final de semana pelo centro-sul do Brasil. Hoje (07/11), este sistema começa a perder intensidade, mas ainda favorecerá, juntamente com um sistema frontal em superfície que tem frente fria entre o litoral do RJ e do ES, num canal de umidade que atuará no decorrer deste domingo entre o Sudeste, norte do Centro-Oeste e sul da Região Norte do país. Com isso, a instabilidade neste dia se concentrará nesta área do nosso país onde além de chuva localmente forte poderão ocorrer acumulados de chuva significativos em alguns pontos. Tanto o modelo ETA quanto o GFS indicam na rodada de hoje, grande acumulado de chuva entre MG e o ES, podendo passar dos 100 mm em algumas localidades. Na segunda-feira (08/11), as chuvas ainda deverão se concentrar nestas áreas. A partir da terça-feira (09/11), um novo sistema frontal atingirá a Região Sul, voltando a instabilizar o tempo nesta Região. Há chance de temporais localizados, principalmente, entre o norte gaúcho, centro-oeste de SC e do PR entre a tarde e noite deste dia. Este sistema frontal se deslocará rapidamente para o oceano, mas de qualquer forma, deverá passar pelo litoral do Sudeste na quarta-feira (10/11), trazendo novamente as chuvas para o Estado de SP e, favorecendo a partir deste dia na canalização da instabilidade entre o Sudeste e parte do Centro-Oeste. Na Região Norte do país as pancadas fortes de chuva seguem ocorrendo em grande parte da Região devido aos fatores termodinâmicos, principalmente. Com a passagem da frente fria, e a entrada do ar frio na retaguarda deste sistema, as temperaturas estarão em queda na Região Sul, no MS e sul do MT e no leste do Sudeste no decorrer da semana. Na quinta-feira a mínima entre as serras gaúcha e catarinense poderão ficar em torno de 1C e na região da campanha, no RS, em torno de 3C. O ciclone no Atlântico a sudeste do RS, associado ao sistema frontal citado, deixará os ventos intensos na faixa litorânea da Região Sul e litoral sul do Sudeste entre a terça-feira e quarta-feira, principalmente.

<br>

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo.

<br>

## Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
